



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA  
DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência da vereadora Simone Kahwage. Como o painel eletrônico não estava funcionando, foi feita a verificação nominal dos parlamentares presentes. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Toré Lima tratou da crise relativa ao recolhimento e tratamento do lixo nos municípios de Belém, Marituba e Ananindeua. Disse falar com muita tranquilidade sobre o assunto porque vivenciou o processo nos últimos dois anos: participou das audiências públicas sobre o tema, realizou três visitas ao aterro sanitário em Marituba, acompanhou manifestações do grupo Fora Lixão, esteve presente em reuniões com o governo estadual, com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS e com a Prefeitura Municipal de Belém. Parabenizou depois o prefeito Zenaldo Coutinho pela firmeza com que conduziu, nos últimos dias, a negociação com a empresa Guamá Tratamento de Resíduos e outros interessados. Disse ter ficado claro que esta empresa blefava para obter um reajuste no preço da tonelada do lixo tratado – recebia R\$ 65,33 e pleiteava R\$114,20, preço impraticável para as prefeituras envolvidas. Informou que a PMB oferecera R\$75,00 por tonelada, um percentual de aumento muito acima da inflação do período, mas a empresa não aceitou. Julgou que o problema decorre de haver um monopólio do serviço de coleta e tratamento dos resíduos, havendo apenas uma área para recebê-los. Deste modo, a empresa coloca-se acima de tudo e de todos e tenta impor um valor exorbitante para o tratamento de uma tonelada de lixo. Zeca Pirão informou sobre outra solução - apresentada ao prefeito de Belém na semana anterior - para a crise do lixo referida anteriormente: levar os resíduos para a cidade de Barcarena. Seriam transportados em balsas e colocados em uma área cinco vezes maior, a um custo menor por tonelada e em menor tempo. Tal área, continuou, situa-se a dez quilômetros do centro de Barcarena e já está sendo feito o licenciamento desta junto aos órgãos competentes. Infelizmente, lamentou, na última reunião com o governo estadual anterior, falou reservadamente ao então governador Simão Jatene que tinha a solução para o problema do lixo. Relatou que Jatene apenas riu e continuou a reunião, sem dar nenhuma importância. Revelou não gostar da empresa Guamá Tratamento de Resíduos, pois conhece o passado dela e sua atuação em outros lugares do Brasil. Entretanto, avaliou que a empresa não fazia o tratamento correto do lixo, não havendo fiscalização que a obrigasse a isso. Depois, quando foi obrigada a fazê-lo, isto encareceu o processo, daí pleitearem o aumento no preço da tonelada de lixo tratada. Expressou concordar com a atitude do prefeito Zenaldo Coutinho, julgando que o preço de R\$80,00 por tonelada, pago atualmente, é justo. Comentou que a PMB obteve uma vitória na Justiça com a liminar obrigando a empresa Guamá Tratamento de Resíduos a manter o Aterro Sanitário de Marituba em funcionamento por mais quatro meses, embora a empresa também tenha poder para obter liminares. Previu, entretanto, que isso irá acabar, pois, se for adotada a área em Barcarena como destino dos resíduos de Belém, haverá espaço para a deposição de lixo durante cem anos. Acrescentou que os técnicos da SEMAS já fizeram três visitas àquele local e o aprovaram, faltando cumprir as exigências legais. Isto, porém, envolverá o governo estadual e a Prefeitura de Belém. Disse não ter a menor dúvida de que assim se resolverá o problema do lixo de nossa capital. Referiu que em Salvador e em São Luís já são usados crematórios, usinas para incineração do lixo e o custo para instalação de uma unidade fica em torno de 140 milhões de reais. Afirmou que seria altamente vantajoso para Belém fazer este investimento, pois sobram somente 2% do material em forma de cinzas, sendo o custo menor. Relatou já ter conversado com as pessoas responsáveis pelo processo na Bahia e solicitado que fizessem um projeto para Belém. Participou que tem buscado continuamente a solução para o problema do lixo em nossa cidade e na Região Metropolitana, pesquisando soluções alternativas, e que outros vereadores também fazem o mesmo. Ressaltou ser necessário buscar a solução, sem apenas gritar, reclamar, ofender o prefeito ou o governo estadual, e o ponto central é encontrar outra área para deposição dos resíduos. Disse que a solução será obtida com participação de todos – prefeito, vereadores e governo estadual. Esclareceu que a empresa sediada em Barcarena possui portos próprios,

em Barcarena e em Belém, adequados para receber as balsas que transportarão os resíduos. Estes, no trajeto em terra, serão levados por carretas até uma área particular. Desta forma, o processo não dependerá da Prefeitura de Barcarena. Em aparte, manifestou-se o vereador Toré Lima. Assumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Subiu então à tribuna a vereadora Professora Nilda Paula. Comentou fazer parte deste parlamento há quatro meses e o primeiro assunto que testemunhou ser discutido nas sessões foi o problema do lixo. Considerou não haver continuidade ou efeito prático nas discussões e assuntos abordados nas sessões desta Casa. Os problemas da cidade são comentados na tribuna, mas não são encaminhadas soluções e é necessário fazê-lo, na mesma sessão ou em um momento posterior, para que se obtenham resultados efetivos. Joaquim Campos atacou as ONGs que, em sua opinião, falsamente defendem a Amazônia argumentando que as fazendas aqui instaladas ocupam pequenas áreas e estão entre as mais produtivas do mundo em gêneros alimentícios – soja, arroz e outros grãos. Disse que a relação entre a área desmatada e a quantidade produzida em nossa região é bem menor que nos demais países, mas as ONGs estão plantadas aqui. Afirmou que estas organizações também serviram de instrumento para saquear nossa nação. Destacou que a CMB é o parlamento da capital de um estado da Amazônia e somos acusados internacionalmente de promover o desmatamento, mas considerou que não seremos massa de manobra do mundo e muito menos dos que aqui estão - a esquerda nefasta hoje travestida de outro partido, sendo, na realidade, farinha do mesmo saco. Declarou que vários reitores do país estão fugindo de seus estados porque atuaram na educação para deformar a juventude. Contou ter tido o desprazer de assistir a uma reportagem na televisão mostrando em vídeo alunos destruindo a sala de aula e agredindo professores. Comentou que, no entanto, quando há dois anos leu da tribuna o Decálogo de Lenin muitos julgaram que estava louco. A esquerda, continuou, jura que este decálogo não existiu, mas foram na base para angariar massa de manobra e isso conseguiram como se pôde ver pelas manifestações contra o corte de verbas na educação, verbas estas usadas pelos reitores do Brasil inteiro para se hospedarem em hotéis da Suíça e passearem pelo mundo afora com o dinheiro público. Defendeu que se deve “matar a cobra cortando a cabeça”, tirar e mudar todo o sistema de ensino de nosso país. Acusou a esquerda nefasta de ir à base para destruir a sociedade, citando o item um do Decálogo de Lenin que estabeleceria “corrompa a juventude e dê-lhes a liberdade sexual”. Reclamou que muitos o acusam de ser homofóbico, mas citou o crime cometido por um casal lésbico de Brasília: mataram e esquartejaram o filho natural de uma delas. Afirmou que estamos vendo muitas monstruosidades porque houve um desequilíbrio. Asseverou ser necessário entrar nas universidades federais do país inteiro e botar ordem na casa e que é preciso imputar à sociedade a *escola sem partido* para que possamos orientar os jovens a amar o próximo e a aprender português, matemática e ciências naturais, porque as ciências humanas estão deterioradas na nação. Julgou ser imperativo salvar a próxima geração porque a esquerda nefasta, que passou vinte anos no poder, vem minando as bases todas. Disse que o PT ainda existe - apenas botaram uma fantasia nova - e a esquerda é fundamentalista marxista, alertando que em lugar nenhum do mundo essa corja deu certo. Anunciou estar entrando com um requerimento nesta Casa pedindo que a Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - SEMOB explique o valor de multas, o valor da taxa de depósito dos carros e o valor cobrado pelo frete. Explicou que os motoristas não têm estas informações e não sabem qual a atribuição da SEMOB. Perguntou o que dá o direito ao recolhimento dos carros e à cobrança exorbitante que é feita aos proprietários dos veículos. Pediu que os demais vereadores apoiassem o requerimento. Em aparte, manifestou-se a vereadora Nilda Paula. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PMDB – PHS, Joaquim Campos disse haver dúvida entre as pessoas quanto à legalidade da apreensão de veículos por falta de pagamento de multas. Prosseguiu dizendo que o requerimento citado anteriormente solicita que a SEMOB esclareça em que se amparam legalmente suas ações. Ponderou que as pessoas não podem ficar à mercê da interpretação de um agente de trânsito, conjecturando que talvez os agentes não tenham formação adequada para julgar o que é certo e o que é errado. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Toré Lima e Émerson Sampaio. Pela liderança do bloco PDT – PSB, Igor Andrade tratou da ameaça de interrupção da coleta e tratamento de lixo de Belém, elogiando a postura do prefeito Zenaldo Coutinho em relação ao caso. Destacou que, desde o ano anterior, o prefeito buscou medidas para que o caos não se instalasse em nossa cidade, tendo que, infelizmente, recorrer à Justiça para garantir que o serviço continuasse por mais quatro meses. Lembrou que o valor pago inicialmente por tonelada tratada de lixo era de 60 reais. A empresa solicitou aumento e a PMB passou a pagar 65 reais. Permanecendo a solicitação de aumento, a Prefeitura ofereceu 75 reais, mas a empresa não aceitou e reivindicou 114 reais por tonelada tratada. Julgou tal atitude uma tentativa de crime contra os cofres públicos municipais, uma tentativa de extorsão, repudiando esta forma de agir da Guamá Tratamento de Resíduos. Relatou depois ter recentemente visto um absurdo: um carroceiro jogando os restos da podagem de uma árvore nas margens do canal da Avenida Cipriano Santos. Posteriormente, prosseguiu, as pessoas culpam a Prefeitura de Belém e os vereadores pelo lixo nos canais. Assegurou que o caminhão de lixo faz a coleta, mas há aqueles que atiram o lixo em lugares inadequados.

Arguiu que a responsabilidade pela limpeza da cidade não é somente da PMB, é também de todos os cidadãos de Belém. Sugeriu que a Prefeitura de Belém estabeleça um calendário para a coleta de lixo e entulho e estimule a coleta seletiva. Informou já haver uma empresa atuando - às terças-feiras, na Avenida João Paulo II - recolhendo material reciclável, com o apoio da PMB. Elogiou novamente o prefeito Zenaldo Coutinho pela atuação enérgica frente à empresa Guamá Tratamento de Resíduos. Pelo PP, Émerson Sampaio contestou o discurso do deputado estadual Toni Cunha em uma reunião com os excedentes do concurso público estadual C-199, para o cargo de agente prisional, realizada na semana anterior. Avaliou que Toni Cunha pronunciou-se de forma inábil, equivocada e oportunista, tendo praticamente qualificado os profissionais da segurança pública, os agentes prisionais contratados, como bandidos. Referiu que, para agradar seus ouvintes, o deputado afirmou, na ocasião, que os agentes contratados deste estado compram suas vagas, pagam pelas suas vagas, para estarem nos presídios a serviço do crime e que o sucateamento das casas penais no Pará deve-se aos homens e mulheres que nelas trabalham. Émerson Sampaio negou que isto fosse verdade, afirmando que a falência do nosso sistema carcerário deve-se a sucessivas gestões irresponsáveis. Manifestou ser inaceitável que Toni Cunha tache pessoas que trabalham há dez, vinte, trinta anos nos estabelecimentos penitenciários como criminosos, acusando-os de levarem celulares aos detentos e darem informações facilitando a morte de policiais. Esclareceu não ser contrário à realização de concursos públicos, mas alertou que os atuais agentes prisionais não podem ser simplesmente jogados na rua, até porque estão rotulados como agentes da segurança pública e serão caçados pelo crime organizado. Reiterou ser inaceitável o discurso demagogo e oportunista do deputado Toni Cunha usado para fazer média com os excedentes do concurso público estadual C-199. Explicou não se tratar de uma disputa entre concursados e contratados, mas sim de apelar à sensibilidade do governo estadual e da Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará – Susipe e à responsabilidade destes para olharem de modo diferente estas pessoas que estão rotuladas como agentes da segurança pública e que por isso serão caçadas pelo crime organizado. Advertiu que nenhum deles poderá trabalhar em feiras, supermercados, como motoristas ou cobradores de ônibus. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano e Pablo Farah. Pela liderança do bloco PSD – PTC, Sargento Silvano disse concordar com o prefeito Zenaldo Coutinho: a empresa Guamá Tratamento de Resíduos tentou extorquir a PMB ao pleitear um aumento exorbitante no preço da tonelada de lixo tratada. Julgou isto inaceitável, afirmando que a Prefeitura não pode ficar à mercê das empresas. Ajuizou que o caos vivenciado hoje se deve a estarmos em um ano pré-eleitoral, quando a oposição não pensa no povo, pensa em fazer política. Deste modo, prosseguiu, homens, mulheres e entidades tentam fazer política e trazem prejuízo à população de Belém, Marituba e Ananindeua. Lamentou esta conjuntura, hipotecando seu apoio ao prefeito Zenaldo Coutinho, ressaltando que o critica quando é necessário, mas também é justo. Defendeu depois que o governo estadual chame os excedentes do concurso público C-199, para que estes assumam o cargo de agente prisional. Referiu que, apesar deste assunto não ser competência direta da CMB, tem grande influência na cidade devido às unidades prisionais existentes no município. Parabenizou o governador Hélder Barbalho por dialogar com os excedentes, prevendo que brevemente estes serão chamados. Reportou-se posteriormente ao fechamento, por esposas de policiais militares, dos quartéis do 2º, 6º e 10º batalhões da Polícia Militar, unidades relacionadas à cidade de Belém. Relatou ter acompanhado o movimento durante os últimos dias e revelou haver neste um grupo que não aceita interferência de nenhum agente político da segurança pública – tal como o deputado federal Éder Mauro ou ele próprio. Avaliou que a condução do movimento está trazendo dano para muitos componentes da Polícia Militar e para a sociedade. A este respeito, referiu que dezoito policiais militares estão prestes a ser expulsos da corporação: foi aberto um Conselho de Disciplina e um Processo Administrativo Disciplinar Simplificado – PADS, que pode expulsar o agente em trinta dias. Acrescentou ter sido aberto um inquérito paralelo para apurar condutas de pessoas que estão apoiando o movimento de forma indireta. Considerou lamentável a não aceitação dos agentes políticos como facilitadores nas negociações. Informou ter participado de uma reunião, no sábado anterior, com o governador Hélder Barbalho no Palácio do Governo e este atendera a mais de vinte demandas da categoria, inclusive salariais. Destacou que Hélder Barbalho, após cinco meses de governo, concederá aumento salarial aos membros da PM no segundo semestre deste ano, entregará a estes mais de 800 moradias neste ano e ofertará vagas em colégios para os filhos dos policiais militares. Comunicou depois ter sido criada uma comissão para avaliar as perdas sociais da categoria desde 2015. Parabenizou as esposas dos policiais militares pela iniciativa, mas lamentou que a influência política sobre este movimento estivesse trazendo danos irreparáveis. Findo este pronunciamento, o vereador Mauro Freitas solicitou a realização de um minuto de silêncio, no momento apropriado, em homenagem póstuma ao pai do vereador Fabrício Gama, falecido recentemente, e lembrou ser este dia o aniversário de 40 anos do vereador John Wayne, convidando os demais parlamentares a, posteriormente, cantar os parabéns para o colega. Assumiu depois a palavra, pela liderança do PRB, o vereador Toré Lima e convidou novamente os vereadores a participar e divulgar a realização da grande audiência pública que será realizada no dia 06 de junho, na próxima quinta-feira. Expôs que já confirmaram presença o

Ministério Público do Pará – MPPA, o Tribunal de Justiça do Estado, a empresa Celpa Equatorial, além de vários outros órgãos. Pediu que os demais vereadores convidassem também a população a participar do evento. Parabenizou depois o vereador John Wayne pelos quarenta anos de vida completados neste dia, desejando-lhe sucesso. Em aparte, manifestou-se o vereador John Wayne. Findo este pronunciamento, o presidente Fabrício Gama parabenizou também o vereador John Wayne, reassumindo depois a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos vereadores para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes às sessões ordinárias 25ª, 27ª, 28ª, 29ª, 30ª, 31ª, 32ª, 33ª, 34ª, 35ª, 36ª, 37ª e 39ª, a ata referente à 4ª sessão extraordinária e a ata referente à 12ª sessão especial, sendo todas estas do Primeiro Período da Terceira Sessão Legislativa desta legislatura. O presidente anunciou depois que se faria um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Eneias Gomes da Gama, pai do vereador Fabrício Gama. O vereador Amaury da APPD solicitou então que esta homenagem se estendesse também ao escritor paraense Walcyr Monteiro, falecido nesta semana. O presidente Mauro Freitas aquiesceu quanto a esta solicitação e fez-se um minuto de silêncio. Findo este ato de deferência, foi feita a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Dr. Elenilson pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando dois dias de licença parlamentar, nos dias 21 e 22 de maio de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador John Wayne solicitando um dia de licença particular, em 22 de maio de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando dois dias de licença particular, em 27 e 28 de maio de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura e votação do requerimento do vereador Amaury da APPD solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 10 a 12 de junho de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se então à leitura e votação do requerimento do vereador Dr. Elenilson solicitando dois dias de licença particular, em 04 e 05 de junho de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 27 a 29 de maio de 2019, sendo este aprovado por unanimidade. O presidente Mauro Freitas explicou depois aos parlamentares presentes que as licenças ora aprovadas eram antigas e estavam sendo votadas nesta ocasião devido à falta de quórum nas sessões anteriores. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Moa Moraes solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no site G1 Pará, edição de 19/05/2019, intitulada “Chacina em bar deixa onze mortos em Belém”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Fabrício Gama (com aparte do vereador Sargento Silvano), Pablo Farah, Dr. Elenilson, Toré Lima (com aparte do vereador Fabrício Gama), Amaury da APPD (com aparte do vereador Zeca Pirão) e Neném Albuquerque (com aparte do vereador Fabrício Gama) ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação nominal de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Na sequência, entraria em discussão o projeto, relativo ao Processo nº 112/19, do vereador Pablo Farah, mas este pediu suspensão por 24 horas. Passou-se então à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede Honra ao Mérito ao senhor Hayman Apolo Gomes de Souza, coronel e comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e coordenador estadual da Defesa Civil”, relativo ao Processo nº 087/19, de autoria do vereador Joaquim Campos. Na discussão, não houve oradores. O vereador Amaury da APPD pediu então Questão de Ordem solicitando que os projetos ora em pauta concedendo comendas e honrarias fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se então a leitura dos seguintes projetos: projeto que “Concede Honra ao Mérito ao senhor Hayman Apolo Gomes de Souza, coronel e comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e coordenador estadual da Defesa Civil”, relativo ao Processo nº 087/19, de autoria do vereador Joaquim Campos; projeto que “Concede o Diploma e Medalha Vereador Clodomir Grande Colino aos estudantes do Curso de Tecnologia em Produção Multimídia da Universidade Federal do Pará/ 2018”, relativo ao Processo nº 062/19, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Marivaldo Pamplona da Silva”, relativo ao Processo nº 251/19, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor José Gonçalves dos Santos Paes”, relativo ao Processo nº 265/19, de autoria do vereador Moa Moras; projeto que “Concede o título Mérito Comunitário a Raimundo Jorge Raiol Leal”, relativo ao Processo nº 423/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede a Medalha de Direitos Humanos Jaime Teixeira à senhora Jureuda Duarte Guerra”, relativo ao Processo nº 566/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor Manuel Antônio da Silva Campos”, relativo ao Processo nº 565/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Ironaldo de Jesus Ribeiro

Alves”, relativo ao Processo nº 564/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora Leila Mourão”, relativo ao Processo nº 563/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares ao senhor Jorge Lopes de Farias”, relativo ao Processo nº 562/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à senhora Patrícia Luila Queiroz Capra”, relativo ao Processo nº 502/19, de autoria do vereador Nehemias Valentim; projeto que “Concede o Diploma do Mérito de Proteção aos Animais de Belém ao deputado estadual Igor Wander Centeno Normando”, relativo ao Processo nº 424/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o Diploma Maria da Penha à cidadã Liduína Guedes Monteiro”, relativo ao Processo nº 422/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional a Rodrigo Inglis Favacho”, relativo ao Processo nº 421/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o título Mérito Comunitário a Jailson Silva Moraes”, relativo ao Processo nº 420/19, de autoria do vereador Altair Brandão; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao secretário estadual de Saúde do Pará, V. Ex.ª Alberto Beltrame”, relativo ao Processo nº 388/19, de autoria do vereador Bieco. Finda a leitura, os projetos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovados os projetos anteriormente citados, relativos aos processos 087/19, 062/19, 251/19, 265/19, 423/19, 566/19, 565/19, 564/19, 563/19, 562/19, 502/19, 424/19, 422/19, 421/19, 420/19 e 388/19. Passou-se depois à discussão única e votação do projeto que “Institui o Dia Municipal da Mulher de Carreira Jurídica no município de Belém - PA”, relativo ao Processo nº 385/19, de autoria da vereadora Simone Kahwage. Na discussão, não houve oradores. A vereadora Simone Kahwage pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura do projeto. Posteriormente, este foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto que “Institui o Dia Municipal da Mulher de Carreira Jurídica no município de Belém - PA”, relativo ao Processo nº 385/19. Não havendo mais projetos em pauta passíveis de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e cinco minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Nehemias Valentim e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Professor Elias, Rildo Pessoa e Dr. Elenilson, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bieco, Marciel Manão, Zeca Pirão e Fabrício Gama, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Neném Albuquerque, Moa Moraes e Paulo Queiroz, pelo bloco PSDB – PSL; Wellington Magalhães e Dinelly, pelo bloco PSC- PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PC do B, PT; Pablo Farah, John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Adriano Coelho, Gleisson Oliveira e Igor Andrade, pelo bloco PDT – PSB; Enfermeira Nazaré Lima, Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de junho de 2019.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário